

MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO VIVENDO EM COMUNIDADE

FERNANDA MACHADO GOVEIA¹; JULIA FREIRE DANIGNO²MARIANA ECHEVERRIA³, ANDREIA MORALES CASCAES⁴, SILVANA ORLANDI PAIVA⁵, ALEXANDRE EMIDIO RIBEIRO SILVA⁶

¹*Universidade Federal de Pelotas – Faculdade de Odontologia – femgoveia@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – Faculdade Odontologia– juliadanigno@yahoo.com.br*

³*Universidade Federal de Pelotas – Faculdade Odontologia – mari_echeverria@hotmail.com*

⁴ *Universidade Federal de Pelotas – Faculdade Odontologia - andreiacascaes@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – Faculdade de Nutrição - vanapaiva@yahoo.com.br*

⁶*Universidade Federal de Pelotas – Faculdade Odontologia – aemidiosilva@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O processo de envelhecimento populacional é resultado de diminuições dos coeficientes de mortalidade e das taxas de fecundidade e natalidade na população. O decréscimo destas taxas, associado à melhoria nas condições de saneamento básico, também são fatores que contribuíram para uma participação cada vez mais significativa dos idosos na população, resultando num processo de envelhecimento populacional rápido e intenso no Brasil (SANTOS, 2009). Envelhecer traz maiores dificuldades para o idoso procurar os serviços de saúde e deslocar-se nos diferentes níveis de atenção. Variações geográficas, nível de conhecimento sobre saúde associado com o perfil de morbidade são determinantes no uso de serviços de saúde e em sua frequência (MATHIAS et al., 2013).

A preocupação com a saúde dos idosos está crescendo devido ao envelhecimento da população mundial, especialmente nos países desenvolvidos (PORDEUS et al., 2007), ocasionando uma maior demanda aos serviços de saúde pelas pessoas com 60 anos ou mais de idade (MATHIAS et al., 2013). Na saúde bucal isso não tem sido diferente, pois os danos causados pelas doenças bucais aumentam com a idade e comprometem a qualidade de vida, ocasionando o crescimento da demanda por próteses, geralmente não oferecidas pelos serviços públicos no Brasil. A situação de saúde bucal dos idosos brasileiros é crítico. De acordo com o Levantamento Nacional de Saúde Bucal realizado em 2003, apenas 10% tinham mais de 20 dentes na boca, proporção muito inferior à meta proposta pela Organização Mundial da Saúde (OMS) na qual se preconizava que 50% da população idosa deveriam apresentar mais de 20 dentes na boca até o ano 2000 (PORDEUS et al., 2007)

O crescimento do número de idosos na população não foi acompanhado pelo aumento de pesquisas que fornecessem um diagnóstico preciso das condições bucais dos mesmos e promovessem o tratamento da saúde bucal desta população (SANTOS, 2009). Diante disso, é necessário o aumento do número de atividades acadêmicas dos cursos de odontologianas Unidades Básicas de Saúde - UBS possibilitando um olhar crítico sobre a atuação do profissional de saúde na comunidade, gerando uma reflexão do seu real dever como profissional. Esse quadro para a odontologia ainda é mais importante, pois a população idosa que frequenta as UBS são indivíduos com grandes desigualdades sociais diferentes daquela que é atendida na Faculdade de

Odontologia. Boa parte dessa população tem dentes e nem utilizam próteses dentárias ou quando utilizam estas não estão adequadas influenciando negativamente na fala, alimentação e relações sociais, estando diretamente relacionada com outras doenças, como depressão, diabetes e hipertensão. Diante disso, é fundamental que a população receba um tratamento multidisciplinar pautado na integralidade da atenção. Portanto, o objetivo do presente estudo é apresentar o projeto de extensão Melhoria da Qualidade de Vida do Idoso Vivendo em Comunidade que desenvolve ações educativas/preventivas de saúde bucal e nutricional de reabilitação da saúde bucal dos idosos vinculados às Unidades Básicas de Saúde.

2. METODOLOGIA

O presente projeto pretende prestar atendimento aos idosos participantes de um projeto de pesquisa realizado em 2009/2010. O projeto tem um coordenador geral do curso de Odontologia, coordenadores das instituições participantes (Odontologia, Nutrição e Secretaria Municipal da Saúde) e acadêmicos envolvidos na condição ou não de bolsistas do projeto dos cursos de nutrição e odontologia. As atividades propostas no presente projeto estão sendo desenvolvidas desde março com o término previsto para dezembro de 2015 em onze unidades básicas de saúde com estratégia de Saúde da Família (Arco-Íris, Barro Duro, Bom Jesus, Dunas, Getúlio Vargas, Navegantes, Sanga Funda, Simões Lopes, Sítio Floresta, Vila Municipal e Vila Princesa) do município de Pelotas – RS. Estão sendo desenvolvidas ações com caráter de reabilitação da saúde bucal intercalado com atividades coletivas/ou individuais de promoção à saúde e prevenção das doenças nas próprias unidades de saúde. Este projeto conta com financiamento do Programa de Extensão - PROEXT 2015 do Ministério da Educação para realizar o atendimento dos idosos.

Estão sendo beneficiados com as ações do projeto os idosos da área de abrangência cadastrados das unidades de saúde participantes, os profissionais das unidades básicas da Secretaria Municipal de Saúde que contarão com apoio de acadêmicos e professores de odontologia e nutrição da Universidade Federal de Pelotas que irão planejar, atuar e avaliar as ações que serão desenvolvidas em diferentes cenários individuais e coletivos.

Para o agendamento dos idosos, inicialmente os acadêmicos do curso de odontologia entraram em contato telefônico com os idosos e foi agendada uma reunião para uma triagem inicial das condições de saúde bucal e nutricional dos idosos e aplicado questionário de pesquisa. Após foram entregues convites para que os mesmos comparecessem a sua unidade de saúde em dia e hora marcados para a consulta de saúde bucal e a confecção do plano de tratamento odontológico. A participação na triagem inicial era requisito para o recebimento das atividades reabilitadoras de saúde bucal. Os idosos estão sendo agendados semanalmente até que completem o seu tratamento odontológico. Também foram realizadas atividades educativas com os idosos inicialmente, em quatro unidades de saúde participantes do estudo, pelos acadêmicos e professores do curso de odontologia e nutrição.

Para aqueles com necessidade de prótese está sendo feita uma lista com o nome e o tipo de prótese necessária. Quando os recursos do projeto destinados para este tratamento forem liberados os idosos serão novamente chamados as unidades de saúde para confecção das mesmas.

Todas as informações obtidas no presente projeto de extensão estão sendo digitadas de planilha de dados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades do presente projeto de extensão estão sendo desenvolvidas para 438 idosos vinculados em onze unidades básicas de saúde do município de Pelotas-RS sob a coordenação do professor Alexandre Emídio Ribeiro Silva da Faculdade de Odontologia-UFPel. Todas as atividades prestadas aos idosos são realizadas por dez acadêmicos do curso de odontologia e um do curso de nutrição da UFPel pelos cirurgiões dentistas e auxiliares das unidades de saúde contratados pela Secretaria Municipal de Saúde de Pelotas .

Até o presente momento (julho de 2015) o projeto desenvolveu atividades em quatro unidades básicas de saúde (Bom Jesus, Navegantes, Sítio Floresta e Vila Princesa). Do total de 253 idosos das quatro unidades de saúde foram localizados 84 (32,02%) idosos. Destes 49 aceitaram participar do estudo e preencheram os questionários, fizeram os exames nutricionais e de saúde bucal; 25 faleceram e 10 mudaram de endereço. Todos os 49 idosos foram agendados para o atendimento odontológico e avaliação da necessidade de prótese. A participação por unidade de saúde: **1. Vila Princesa:** 12 idosos (50,00%), destes 6 entrevistados, 5 falecidos e 1 mudou de endereço; **2. Bom Jesus:** 20 idosos (19,04%), destes 10 entrevistados, 8 falecidos e 2 mudaram de endereço; **3. Navegantes:** 15 idosos (25,00%), destes 10 entrevistados, 3 falecidos e 2 mudaram de endereço; **4. Sítio Floresta:** 33 idosos (51,56%), destes 19 entrevistados, 9 falecidos e 5 mudaram de endereço.

As atividades educativas foram realizadas nas 4 unidades de saúde. Todos os 49 idosos foram convidados para participar da atividade em sua unidade. Compareceram 29 (59,18%) idosos. Participaram 7 idosos do **Bom Jesus**; 5 idosos na **Vila Princesa**; 12 idosos no **Sítio Floresta**; 5 idosos no **Navegantes**.

As propostas presentes neste projeto não estão baseadas no modelo de prática tradicional, pois não permitem que as comunidades recebam atividades na atenção primária, conforme pressupostos atuais do Sistema Único de Saúde - SUS no qual as ações também se voltam para promoção de saúde e prevenção de doenças (MATHIAS et al., 2013). Sendo assim, há falta de atividades que supram as carências da população local. A prática dos acadêmicos da odontologia na comunidade vem se mostrando um instrumento extremamente importante. Além do benefício para a comunidade que desfruta dos serviços, também colabora na formação do estudante, possibilitando uma experiência que vai além das aulas práticas teóricas dentro da universidade.

4. CONCLUSÕES

As atividades que estão sendo desenvolvidas no presente projeto nas unidades de saúde estão preenchendo uma lacuna existente hoje no currículo do curso de odontologia da Universidade Federal de Pelotas, o qual não tem oferecido nenhuma disciplina ou módulo no seu currículo para ações de reabilitação, prevenção e promoção de saúde para o grupo de idosos. Esses idosos estão recebendo um atendimento multidisciplinar, com a atenção para a sua saúde

bucal, situação nutricional e para aqueles com outras doenças identificadas nas consultas odontológicas estão sendo encaminhados para a equipe da unidade de saúde (médico, enfermeiro, assistente social). Todas essas ações serão pautadas pelo amento do vínculo dos idosos e/ou dos seus cuidadores com a sua unidade básica de saúde dereferência.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PORDEUS, AMEBL. Uso de Serviços Odontológico entre Idosos Brasileiros. **RevistaPanamSalud Pública**, Local de Edição, 22(5), 308-16, 2007.

MENDES, JAR. A Situação Social do Idoso no Brasil: uma breve consideração, **Acta. Paul. Enferm.**São Paulo, 18(4), 422-6, 2005.

SANTOS, VO. Envelhecimento: um processo multifatorial, **Psicologia em Estudo**.Maringá, 14(1), 3-10, 2009.

MATHIAS, MC. Utilização de Serviços de Saúde por Idosos Vivendo na Comunidade, **Rev. Esc. Enferm, USP**.São Paulo, 47(1), 3-20. 2013.